

ABERTURA

Jornal de Cultura Espírita

Setembro 2023 - Nº 400

Fundado em abril de 1987



O ABERTURA atinge nesta edição o jornal de número 400, é uma marca importantíssima, poucos órgãos de divulgação Espírita chegam tão longe, é preciso persistência, criatividade e firmeza de propósito e altruísmo. O ABERTURA chegou lá.

Trazemos uma reportagem sobre estes 400 números nas páginas 2,3 e 4 fica aqui o convite à leitura, pois mostra muito bem a dificuldade e mudanças por que passamos. A antiga *Dicesp*, órgão da *USE Baixada Santista*, foi substituída pela *LICESPE* em 1987, ligada à *Comunidade Assistencial Espírita Lar Veneranda*. Em 1999 a *Licespe* e o *Jornal Abertura* são transferido ao então recém-criado *ICKS - Instituto Cultural Kardecista de Santos*, que embora autônomo tinha como seu último nível de decisão o Conselho Administrativo da *CAELV*.

Em dezembro de 2022, o *ICKS* teve seus novos estatutos aprovados e hoje é independente da *CAELV*, embora mantenhamos uma sala e endereço na *CAELV*.

O jornal *ABERTURA* nunca conseguiu fechar seu orçamento anual no positivo, temos apoiadores culturais, tivemos durante muitos anos aporte de amigos que pagavam uma anuidade por mês e assim conseguíamos manter a edição impressa. Atualmente seguimos com as publicidades porém 90% do custo ainda existente é bancado pelo *ICKS*, graças à decisão, na *Gestão de Roberto Rufô* de alugarmos a nossa sede. Passamos a operar no *Lar Veneranda*, até que chegou à pandemia e só fazemos agora reuniões internas virtuais.

O *ICKS*, hoje mantém o tripé: *Jornal ABERTURA*, *Livraria Virtual* e o *Blog do ICKS*, com o *Jornal* e as publicações em pdf disponíveis no site da *CEPA - Associação Espírita Internacional*: <https://cepainternacional.org/site/pt/>.

Ha 36 anos de testemunho da constante mudança, neste jornal, no Movimento Espírita e no mundo em progresso. Mudar sempre é a lei natural, que seguimos a risca. Também alguns colunistas mencionam a sua relação pessoal com o *Abertura* ao longo do tempo nesta edição.

Em comemoração ao *ABERTURA 400*, disponibilizamos no site da *CEPA* os *Jornais Abertura* de 2018 em pdf: <https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/37-jornal-abertura-2018>, é sempre muito interessante reler os *Aberturas* antigos, nos dá a clara visão de movimento, do Brasil e do mundo, com o toque espírita necessário.



LIVRO DO MÊS

Este livro de Cláudia Régis Machado é feito no estilo passa tempo, onde você pode testar os seus conhecimentos Espíritas - feito para todas as idades.

Promoção extra de setembro em comemoração ao *Abertura* de Nº 400!

Leve 3 e pague 2 - compre 2 livros de nossa livraria Virtual - (veja na página 7) - e pague só . O de menor valor é GRÁTIS

Ofertas válidas até 31 de novembro de 2023.

REFLEXÕES SOBRE O ABERTURA EDIÇÃO 400

AS SUAS ORIGENS

O jornal **ABERTURA** foi fundado em abril de 1987, *Jaci Régis* criou um espaço de defesa de grandes ideias liberais, com a criação da **LICESP** – editora vinculada a *Comunidade Assistencial Espírita Lar Veneranda* e do **ABERTURA** depois incorporado ao **ICKS**.

Hoje o **ICKS** não tem mais vínculo social com o *Lar Veneranda*, mas todos os seus sócios, são também sócios do Lar. Este jornal ajudou a viabilizar a existência de um grupo de resistência, que cresceu e amadureceu, companheiros de ideal pelo Brasil afora, permitiu que prosperasse a ideia de um Espiritismo laico. Hoje, temos como centralização de nosso esforço a **CEPA Brasil**, que surgiu neste contexto e, mais amplamente, a **CEPA**. Nenhum de nós se mantém só. É preciso uma corrente de ideias e a sua divulgação sistematizada e, neste aspecto, o **ABERTURA** tem sido um elo forte desta corrente.

A primeira edição do **ABERTURA** trazia uma matéria sobre o momento em que vivíamos: trazia *Henrique Diegues* que havia sido presidente da **UMES** por muitos anos e também candidato derrotado com todo o nosso grupo, a presidente da **USE** – *União das Sociedades Espíritas de São Paulo*, em 1986.

Estamos em uma segunda geração do **ABERTURA**, agora sob a liderança de *Alexandre Cardia Machado*, seguimos firmes na missão de ser um portal capaz de mostrar ao mundo a existência de um Espiritismo belo, livre, não menos fraterno, capaz de servir como instrumento de refino de nossa alma. Podemos ser admiradores da mensagem renovadora de Jesus de Nazaré, podemos analisar friamente as contribuições de outros Espíritos, com o exercício equilibrado do livre-arbítrio.

Há 13 anos, no dia 13 de dezembro, desencarnava *Jaci Régis*, fundador do **ICKS** – *Instituto Cultural Kardecista de Santos* e do **Jornal ABERTURA**.

O **ICKS** sente muito a falta de seu principal líder intelectual, de seu pensamento claro e de seu calor afetivo. Mantemos o **ICKS** funcionando, o **Jornal ABERTURA** e a livraria virtual, fazendo a nossa parte. *Jaci* editou 258 **ABERTURAS**, *Alexandre Cardia Machado* traz a todos os seus leitores 143 edições, contando com esta que de certa forma é comemorativa.

Este jornal nasce da reflexão, muito bem expressa nestes parágrafos de *Jaci Régis*:

– “Desenvolver a ideia espírita dentro do caldo de cultura cristã foi um paradoxo, pois o Espiritismo na sua estrutura básica é a negação do cristianismo. Consequentemente tornou o Espiritismo prisioneiro da promessa da vinda do reino de Deus. *Kardec* então elaborou seu pensamento tentando encontrar justificativas e argumentos para as afirmações teológicas dos profetas e messias.

Seria diminuir seu gênio reduzir sua obra a essa análise simples, já que sua obra é capaz de superar os entraves contextuais e projetar-se para o futuro, porque ele teve a sabedoria de abrir o caminho para o progresso, para a renovação de tal forma que o Espiritismo seria capaz de reciclar-se, aceitando as novas ideias e mudar o que fosse necessário para não se imobilizar. O que seria, conforme suas palavras o suicídio da doutrina. É baseado nessa extraordinária abertura para a evolução e progresso das ideias que creio ser válido propor uma definição dinâmica para o Espiritismo nos dias atuais”. (Reflexão sobre *Allan Kardec* e o futuro do espiritismo por *Jaci Régis*)

O **ABERTURA** vem, neste contraponto - defendemos uma doutrina Kardecista, pois parte de *Kardec*, mas que jamais poderá ficar presa ao seu tempo.

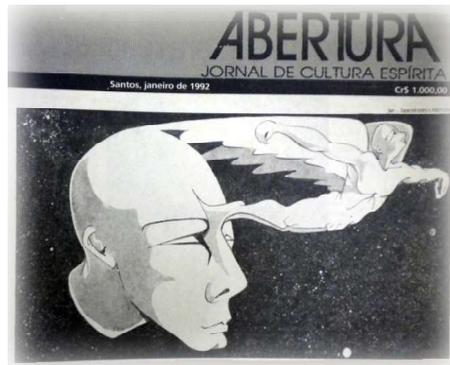
De *Jaci Régis* recorremos a mais um texto:

– “Embora a influência do líder naqueles primeiros dias, sempre segui um caminho próprio e nunca fiquei atrelado a um ídolo ou ícone. Essa independência me rendeu, no tempo, muitos dissabores, se assim posso referir-me aos entraves, incompreensões e agressões que recebi. Todavia, jamais me tiraram o ânimo.

Tinha algo a fazer e fiz. Sem missão ou coisa parecida. Os desafios marcaram os passos. O ideal, a inovação, a criatividade estabeleceram novos caminhos. Mas o que mais me satisfaz, em termos de doutrina espírita, foi a liberdade de pensar fora do esquema religioso.

Só quem se libertou dos estritos caminhos do pensar religioso pode avaliar o que significa essa liberdade. Não é ser antirreligioso, maldizer as crenças. Nada disso, é ser livre para analisar os fatos sem preconceitos, aceitar ou rejeitar, duvidar e prosseguir. Um jogo fascinante na busca de um centro de referência e reflexão.

O fato de ser kardecista, de ter em *Kardec* a base do pensar, nunca me tolheu, nem me cerceou. A crença é um direito e deve ser respeitada. Só que, na minha visão, não cabe no Espiritismo, se ele quiser ser livre pensador, aberto, progressista”.



EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo **ICKS** – Instituto Cultural Kardecista de Santos

Redação e Administração
Rua Evaristo da Veiga, 211/213
11075-661 | Santos | SP
Tel: (13) 3239 4020

e-mail:
ickardecista1@terra.com.br

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado
Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451
Revisão: Claudia Régis Machado
Projeto e Diagramação: SUPERFOTOLITOS
Atendimento ao Assinante: Claudia Régis Machado
Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:
Presidente: Alexandre Cardia Machado
Vice-presidente: Mauricy Silva
Secretário: Antonio Ventura
Tesouraria: Cláudia Régis Machado

(60 anos de Espiritismo: - Jaci Régis ao completar 60 anos dedicados ao Espiritismo - blog do ICKS)

O ABERTURA tem esta pegada inovadora, inovar é preciso, pois o mundo e as coisas mudam o tempo todo, de Cláudia Régis Machado extraímos estas colocações:

- "A Doutrina Espírita nos ensina a olhar o mundo de forma diferente. Otimista na sua visão de mundo, com o seu primordial eixo - a evolução constante, mostra-nos a importância de superar a dificuldade com positividade e entrever o futuro com perspectiva de crescimento e aprendizagem.

Quantas vezes não falamos ou pensamos que precisamos de algo novo? Talvez seja uma ocasião oportuna para traçar um roteiro que renove as nossas energias, desapegar das coisas antigas é uma boa escolha. Tornemo-nos criativos em busca de soluções para uma vida mais alegre e voltadas para o bem.

O espiritismo nos impulsiona a agir no bem e com isto nossa frequência vibratória pode se ligar a pensamentos, discursos e ações do bem. Opte por algo que te deixe feliz e que seja mais fácil de realizar". (O que fazer para não perder o rumo por Cláudia Régis Machado - blog do ICKS)

- "Sou assinante do Jornal ABERTURA desde o tempo de sua fundação, considero muito esclarecedor a publicação de importantes textos dos pensadores espíritas, assim sendo venho agradecer ao saudoso Jaci Régis, seu fundador e também minha admiração pelo seu genro Alexandre Cardia Machado que o mantém, com a mesma qualidade objetiva que foi criado: - para os adeptos da filosofia kardecista". Antonio Ventura por e-mail.

JORNAL ESPIRITISMO & UNIFICAÇÃO E A TRANSIÇÃO PARA O ABERTURA

O jornal *Espiritismo e Unificação* era ligado à União Municipal Espírita de Santos (UMES), Jaci participou destacadamente do movimento juvenil no Estado de São Paulo, sempre combativo e inovador. Foi um dos fundadores da União Municipal Espírita de Santos (UMES), em 1951, sendo seu primeiro vice-presidente. Foi idealizador e presidente da *Divulgação Cultural Espírita (Dicesp)*, órgão da UMES, desenvolvendo um grande trabalho de divulgação. Jovens da MEEV, editavam o *Jornal Espiritismo*, que posteriormente fundiu-se com o *Jornal Mensageiro da União*, órgão da UMES, surgindo o "*Espiritismo e Unificação*", do qual foi diretor e editor por mais de 23 anos, em companhia de José Rodrigues, que faleceu também em 2010.

Recorremos a Eugenio Lara, retirando alguns trechos de seu artigo: Jaci Régis - *O homem e o Humanista*, de janeiro/fevereiro de 2011, primeira edição do Abertura após a desencarnação de Régis.

- "Tive o grande prazer de trabalhar por quase 20 anos ao lado dele. Com os conflitos doutrinários na USE, o Espiritismo & Unificação que passei a diagramar sendo sucedido pelo Abertura (1987), agora editado pelo Lar Veneranda, através da Livraria Cultural Espírita Editora, Licespe. Nesta época eu era o presidente do Conselho Regional Espírita e acompanhei de perto todo o conflito ocorrido em Santos e em vários lugares do País."

O jornal *Espiritismo & Unificação* foi um dos poucos que manteve suas portas abertas para determinados movimentos de contestação como o MUE - Movimento Universitário Espírita, caracterizado por propostas que visavam uma correlação do Espiritismo com o Marxismo, com um discurso de esquerda, fundamentado em autores como Manuel S. Porteiro, Humberto Mariotti e Herculano Pires. Mariotti chamava esse grupo, carinhosamente, de esquerda Kardequiana. Foi o periódico espírita que mais promoveu o trabalho realizado pela então *Confederação Espírita Pan-Americana (CEPA - hoje Associação Espírita Internacional)*, bem antes da penetração mais acentuada de seus quadros e princípios no Brasil, a partir da gestão do escritor espírita venezuelano Jon Aizpúrua, nos anos 90."

- "Acompanho o ABERTURA desde a sua criação. Antes dele, eu já lia o *Espiritismo e Unificação*, seu antecessor. Um período com decisiva influência no movimento espírita. Parabéns aos seus mantenedores!" - Salomão Benchaya por mensagem no WhatsApp.

- "Muitos companheiros de minha geração me perguntavam: - "Como você consegue trabalhar com o Jaci?" Eu respondia tranquilamente, sem me incomodar: "nosso trabalho é realizado como se fossemos profissionais, como se fosse um trabalho profissional, apesar de ser voluntário e totalmente doutrinário. Procuramos ser eficientes no que fazemos, apenas isso".

- "O Jaci sempre teve fama de ser centralizador, exigente ao extremo, muito duro e seco, enérgico, grosseiro. Mas ao mesmo tempo era bem-humorado, jocoso, carismático e um exemplo de dinamismo, de trabalho, de perseverança, como se fosse uma força da natureza. De fato, ele era tudo isso. E mais, não tolerava corpo mole, ineficiência, incompetência. Não deixava barato, não poupava palavras, era duro mesmo, mas sem ser mal-educado. Ele não falava palavrão. Nunca ouvi dele alguma palavra de baixo calão. Adorava vê-lo falar, sempre fui um jacista de quatro costados, mas sem perder de vista suas contradições, sem deixar de contestá-lo quando julgava necessário. Suas palestras sempre traziam pontos polêmicos, criticidade, bom humor. Um debatedor implacável. Era muito difícil debater com ele".

- "Caro Alexandre. É realmente emocionante reviver a história do ABERTURA,

canal das mais autênticas buscas de libertação do pensamento em nosso meio. Uma curiosidade. Quantas edições teve o jornal *Espiritismo e Unificação*?" - Mauro Spínola por mensagem no WhatsApp.

Nota da Redação: O *Espiritismo & Unificação* foi criado em 1952, e teve com a batuta de Jaci Régis 410 edições.

O ABERTURA HOJE



Nosso jornal está cercado por novas tecnologias, quantos aparelhos ligados à internet você tem em sua casa? Vamos pensar juntos: TV a cabo, wireless (Wi-Fi) da operadora de TV a cabo, celulares, computador, o telefone fixo, 90% são via internet, você pode não usar, mas geladeira, micro-ondas e até a iluminação se você quiser podem ser controladas remotamente. O medidor de água de prédios novos, é todo controlado pela internet. Desde 2021 o ABERTURA passou a ser editado via internet e em paralelo com a edição impressa. A partir de 2022 tornou-se apenas um jornal **online e em cores**.

Este jornal em *formato universal pdf* pode ser impresso por aqueles que assim o quiserem em sua própria casa. - "Boa tarde, é um orgulho para mim ter participado da inauguração do jornal Abertura, pelos meus cálculos já são mais de 30 anos da existência do jornal criado pelo meu sogro Jaci Régis, um jornal equilibrado com enorme capacidade de nos levar ao raciocínio a pensar e a agir de forma espírita. Parabéns ao meu cunhado Alexandre pela condução atual do jornal que o manteve vivo, vibrante e com textos e colunistas que nos ensinam a pensar e gostar do Espiritismo". Roberto Rufo por mensagem via WhatsApp.

É inegável o sucesso da edição online, no gráfico abaixo podemos ver que desde julho de 2021, até o momento em que redigimos este artigo, mais de 10.000 Aberturas foram baixados. Ou seja, em 25 meses tivemos uma média de 400 Aberturas baixados por mês os quais vem aumentando mês a mês. Os Aberturas impressos somavam pouco mais de 200 unidades. Hoje temos leitores no mundo inteiro.

- "Alexandre, parabéns a todos os que fazem possível! Abertura sempre vi-



gente, inovador, acompanhando o espiritismo com uma visão atual e humana. Obrigado e por muito mais". - Nieves - Espanha via mensagem de WhatsApp.
 – “Muito obrigado Alexandre! Em boa hora pelo seu excelente trabalho!” - David Santamaria - Espanha via mensagem de WhatsApp
 Abaixo a capa do Abertura de dezembro de 2021 – último abertura impresso naquele momento já estávamos disponibilizando as versões online, assim podemos ver o jornal, que na versão online já era colorido.



IMPRESSO
Pode ser aberto pela ECT

ABERTURA
JORNAL DE CULTURA ESPÍRITA

ICKS Instituto Cultural Kardecista de Santos
Estudo e desenvolvimento da obra de Allan Kardec

Dezembro – 2021
Ano XXXVI Nº 361

Espiritismo - Ciência da Alma

Exemplar avulso: R\$ 6,00

NOSSO ADEUS AO ABERTURA EM PAPEL



Hoje os jornais são muito mais visuais com menos textos e muito mais imagens. Tudo mudou em 34 anos vejamos essas fotos da década de 80 do século passado.
 Hoje os jornais são grandes plataformas digitais.
 Em homenagem a toda a história deste jornal, iniciada em abril de 1987 em papel jornal e que evoluiu sempre.
 Porém chegou a hora de seguir a tendência mundial e darmos um salto, de sermos apenas digital e totalmente grátis.
 Sem contar com a modernização em nossa forma de divulgação, também estaremos contribuindo com a ecologia, evitando o uso de papel desnecessário e economizando um enorme tempo no processo de produção de cada exemplar. Veja no quadro abaixo quantas etapas serão economizadas nesse processo.
 Permitindo assim que possamos cada vez mais termos tempo para nos dedicar à divulgação de nosso pensamento!

No processo de elaboração do **ABERTURA** Digital, na versão online e grátis, todas as etapas em amarelo desaparecerão.



BOAS VINDAS AO ABERTURA DIGITAL

A PARTIR DA PRÓXIMA EDIÇÃO TOTALMENTE ON LINE!

Agora o Abertura acompanha você onde estiver a um clique! Não perca tempo – baixe a versão digital!
 Nosso Jornal Abertura digital já está disponível em nosso Blog do Abertura, basta clicar na imagem do Abertura. Nele você também poderá acessar todos os Aberturas de 2021 coloridos em sua versão digital.
<https://icksantos.blogspot.com/>
 Ou se preferir, basta clicar diretamente no link abaixo e acessar o site da CEPÁ – Associação Espírita Internacional, nossas edições digitais do Abertura também estão disponíveis.
<https://cepainternacional.org/site/pt/component/phocadownload/category/20-jornal-abertura-2021>



culistas do jornal. Devo observar que, no Abertura, somos livres para expor nossos pontos de vista, sem qualquer tipo de coação ou pressão da parte do editor do jornal. Viva o Abertura! Viva o livre-pensar espírita! *Ricardo Nunes.*

– “Querido! Que orgulho da tua trajetória! Conte sempre conosco. *Carolina Régis di Lucia.*”

– “Parabéns pela condução eficiente do jornal espero estar contigo enquanto a vida me permitir. Abraços. *Egydio Régis.*”

– “Estimado Alexandre. Confesso que temia pela sobrevivência do *ABERTURA*, com a partida do *Jaci*. Ao contrário do ditado popular segundo o qual “ninguém é insubstituível”, creio que há pessoas, em todos os setores de atividade, que deixam espaço que outros não conseguem ocupar com a mesma competência. Gosto da frase *Bertold Brecht*, segundo quem há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis. O *Jaci*, ao meu sentir, se fez imprescindível entre nós. Por isso tudo, me surpreendeu enormemente que alguém, de tua capacidade e dinamismo, logo após a desencarnação do *Jaci* assumisse o *ABERTURA* e seguisse, com a mesma competência, editando o jornal. Claro que te vales, para tanto, das ideias e, inclusive, de matérias deixadas por teu sogro e rememoradas a todo o momento. De uma certa forma, ele está presente nessa empreitada.

Assim, te cumprimento por levasse avante esse projeto singular, mediante um enorme esforço pessoal. Posso avaliar isso, porque realizo tarefa semelhante com o coirmão do *ABERTURA*, que é o nosso Opinião, seguindo a mesma linha editorial e enfrentando as mesmas dificuldades e incompreensões. Parabéns, por tudo isso, e vida longa ao Abertura. *Milton Medran.*

NOSSOS APOIADORES CULTURAIS

Aproveitamos este momento que nos remete a reflexões sobre a existência deste jornal e aproveitamos para agradecer aqueles que nos apoiam com propaganda ao longo destes 36 anos.

Aos nossos leitores convidamos a prestigiar nossos apoiadores.

Assim caminharemos juntos por muito mais anos.

NOSSOS ARTICULISTAS

Recorro às mensagens recebidas, quando do 100º *ABERTURA* sob nossa edição, que acredito seguem valendo.
 “É uma honra para mim, e creio para todos nós escrevermos para um Jornal Espírita com excelente conteúdo. Parabéns a você Alexandre pela liderança expressiva na coordenação do Jornal Abertura. Parabéns a todos. *Roberto Rufo.*”
 – “Parabéns Alexandre pela competente condução do jornal *ABERTURA* após a desencarnação de *Jaci Régis*. O *ABERTURA* continua sendo um jornal espírita sintonizado com o nosso tempo. É uma honra participar do grupo de arti-



Fato Espírita

ROBERTO RUFO

rrufo54@gmail.com

**O ORGULHO e o EGOÍSMO
ainda dão as cartas**

«Devido à sua ambição e egoísmo, o homem faz da sua vida um verdadeiro naufrágio».

Textos Budistas

Na pergunta 758 de *O Livro dos Espíritos*, Kardec questiona os espíritos sobre – “Qual seria o maior obstáculo ao progresso da humanidade?” E os espíritos respondem: – “O orgulho e o egoísmo. Refiro-me à progressão moral, porquanto o intelectual se efetua sempre”.

Em *Obras Póstumas*, Primeira Parte - está definido que a maior parte das misérias da vida tem origem no egoísmo dos homens.

O egoísmo, por sua vez, se origina do orgulho. A exaltação da personalidade leva o homem a considerar-se acima dos outros. Julgando-se com direitos superiores, melindra-se com o que, a seu ver, constitui ofensa a seus direitos. A importância, por orgulho, atribuída à sua pessoa, naturalmente o torna egoísta.

O Evangelho segundo o Espiritismo, capítulo XV, item 3 nos elucida: “Toda a moral de Jesus se resume na caridade e na humildade, isto é, nas duas virtudes contrárias ao egoísmo e ao orgulho”. O Espiritismo sem dúvida é uma teoria que incita a uma prática de amor ao próximo. A certeza da vida futura, segundo a doutrina espírita, teria o condão de nos alavancar ao progresso moral, único tipo de progresso capaz de eliminar o fortíssimo egoísmo de uma pequena casta de afortunados quanto ao usufruto dos bens materiais.

Na verdade, trava-se uma batalha desde os primórdios da humanidade, entre a caridade e o egoísmo. O espírito de Emmanuel em *O Evangelho Segundo o Espiritismo - Instruções dos Espíritos - O egoísmo* - numa mensagem diz que cabe a nós o dever de extirpar o mal do egoísmo dos corações humanos. Ele fala em desobstruir o caminho do Cristianismo, quando na verdade é remover obstáculos à plena consecução do Espiritismo.

Mas ele está correto quando fala que a tarefa maior é expulsar da Terra o egoísmo e abrir espaço ao sentimento da compaixão.

Por que o ser humano é egoísta? Há várias teorias que dizem que o ser humano é naturalmente egoísta. Segundo esse entendimento, priorizamos sempre o nosso bem-estar, e nos preocupamos com os outros somente quando pertencem à nossa família ou ao grupo com o qual nos identificamos. Agimos assim para a nossa própria preservação. O grande problema como se vê é aprendermos a compartilhar. Como isso é muito difícil, o mundo ainda apresenta inúmeros casos de egoísmo planetário.

Quer exemplo maior do que a destruição sistemática da natureza do planeta? Todos os indicadores sinalizam que caminhamos para nos tornarmos um planeta muito difícil de ser habitado. A destruição da natureza pelo homem tem ritmo “catastrófico” assevera a dura advertência de cientistas. O grupo ambientalista WWF (Fundo Material para a Natureza) em relatório diz que esse “declínio catastrófico” não dá sinais de desaceleração. Um fantástico egoísmo está destruindo a nossa única moradia.

«Se todos os homens recebessem exatamente o que merecem, ia sobrar muito dinheiro no mundo.»

Millôr Fernandes



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN

amedran@pro.via-rs.com.br

Sobre Homens e Mulheres

Punido a jogar sem público, por violências praticadas por sua torcida, um dos clubes do Campeonato Brasileiro fez um pedido à Confederação de Futebol: permitir que assistissem a seus jogos apenas mulheres e crianças. O pedido foi negado, mas não deixava de ter apreciáveis fundamentos. Afinal, crianças, via de regra, não conhecem a violência que impregna a sociedade e guardam a ternura na alma; e mulheres são em geral, menos belicosas e violentas do que os homens de cujas truculência e brutalidade têm decorrido as barbáries nos ambientes e entornos futebolísticos.

É verdade que o noticiário policial do país tem revelado episódios de extrema violência protagonizado por mulheres, desde que os costumes as levaram a participar dos ambientes e das atividades antes exclusivas do então chamado “sexo forte”. Compartilhando com eles hábitos e contingências, são levadas a comportamentos e reações igualmente idênticos. Mas isso não abala o entendimento de que a mulher é menos suscetível do que o homem às práticas violentas.

Os dois polos

A ideia de que a alma feminina guarda, mais do que a dos homens, predisposição para a ternura, para a tolerância, o diálogo e a pacificação, tem sido mesmo um dos argumentos dos movimentos feministas. Dar poder à mulher, investi-la de responsabilidades políticas, administrativas, gerenciais, são fatores trazidos como instrumentos capazes de tornar o mundo melhor e mais bonito. Todos os setores, onde se lhes dê mais abertura, estariam beneficiados justamente pela força de fatores ligados a algumas qualidades historicamente tidas como intrínsecas às mulheres. Isso não significa que homens não possuam ou desenvolvam essas qualidades atribuídas às mulheres. A distinção que a contemporaneidade faz entre sexo e gênero permite melhor entender que, independentemente de fatores biológicos, todos desenvolvemos, em maior ou menor grau, em nosso interior, energias da polaridade masculina e feminina. É o “*anima*” e o “*animus*” de Jung, ou o “*yin*” e o “*yang*”, da filosofia chinesa, presentes, em maior ou menor grau, em cada um de nós.

**Direitos e funções**

Por muito tempo, no âmbito de nossa cultura, um olhar estratificado acerca das distinções psicológicas entre homens e mulheres conduziu a uma severa limitação de atividades externas disponibilizadas a estas. Levava-se ao extremo o pressuposto de que o homem detinha a força, o vigor físico – e até intelectual, diziam alguns – e a mulher, mais frágil fisicamente, era detentora de sentimentos mais refinados que a predispunham a permanecer em casa, cuidando do “interior”, enquanto o homem lutaria pela subsistência de todos, mediante o trabalho externo.

É nesse contexto que vamos encontrar em *O Livro dos Espíritos* conceitos que referendam a igualdade de direitos entre o homem e a mulher – um avanço para a época – mas com a ressalva de que essa igualdade de direitos não significaria a igualdade de funções: – “É preciso que cada um tenha um lugar determinado, que o homem se ocupe do exterior e a mulher do interior, cada um de acordo com a sua aptidão”, justifica a questão 822-a.

Avanços

Os tempos andaram e, mais que a conquista de direitos iguais, as mulheres se habilitaram ao exercício de funções antes atribuídas exclusivamente aos homens. Praticamente já não existem atividades profissionais ou administrativas e políticas a que elas não tenham acesso.

É, pois, tempo de também aí, contextualizar Kardec e seus interlocutores espirituais, reconhecendo que aquela distinção tinha, predominantemente, um conteúdo cultural, modificável com o tempo. Concomitantemente, porém, admita-se que, sim, há uma polaridade masculina/feminina, milenarmente reconhecida em todas as culturas, que, independente do gênero no qual estagiamos, todos desenvolvemos no espírito. E que a conjugação dessas energias – a masculina e a feminina –, quando presente em uma atividade, enriquece-a e lhe dá mais amplitude social.

A ausência da mulher, em cuja alma predominam sentimentos refinados da polaridade feminina, em qualquer setor social enfraquece-o e tende a brutalizá-lo.

TIRAGEM DO JORNAL ABERTURA

Na reportagem das páginas 2,3 e 4: **Reflexões sobre o Abertura edição de número 400** destacamos o gráfico de Aberturas baixados, superando os 10.000 downloads.

Vamos mostrar a vocês, como isto se divide por edição.

Nesta semana, em comemoração ao **Abertura de n° 400**, disponibilizamos ao nosso público os **Jornais Abertura de 2018**. Os jornais mais antigos são procurados por nossos leitores que gostam de ver o que se publicava, ou então motivados pelos artigos que estão no **Blog do ICKS**.

Esta é mais uma contribuição para a divulgação de nossos apoiadores culturais, nossos articulistas e claro para uma melhor compreensão do Saber Espírita

Julho de 2022 atingimos:
555 downloads.

Abril de 2022 atingimos:
495 downloads.

10 exemplares atingiram
mais de 300 downloads.



APOIADORES CULTURAIS

Brasil
DIGITAL
GRAFICA RÁPIDA

Impressos em geral Adesivos Tags
Banners Rótulos Anúncios virtuais
PEQUENAS TIRAGENS
Entregamos em 24 horas
☎ 13 99146-9924

Núcleo de Recreação Infantil
QUERUBIM
EDUCAÇÃO INFANTIL
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'
R. Armando Sales de Oliveira, 75
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

nova unidade
MATRÍCULAS
ABERTAS

COLÉGIO
AD
ANGELUS DOMUS

MATRÍCULAS
ABERTAS

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...
www.colegioangelusdomus.com.br

Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

nova unidade

Visão Laser
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos - SP

SWALDO
ÓPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223

LOPESTUR
VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13)3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

HOMEOPATIA

Dr. José Nilson Nunes Freire
CRM 18.777

CONSULTÓRIO

Rua Armando Sales de Oliveira, 15
Casa 5 - Santos - SP
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

Livraria do ICKS

Pedidos pelo e-mail:
ickardecristal@terra.com.br

Seja um
APOIADOR CULTURAL

Anuncio pequeno
R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE
R\$ 40,00 p/inserção

CLÁUDIA RÉGIS MACHADO
Claregism@yahoo.com.br

Pensando a Vida

A TRANÇA

Muito sensibilizou a minha alma a leitura do livro *A Trança de Laetitia Colombani* que foi indicado pela médica geriatra *Dr^a Louise Montesanti* da qual sou seguidora no *Instagram*. Escrito em uma linguagem poética, objetiva e com imensa gama de emoções. Há vários pontos que poderiam ser ressaltados para uma interessante ponderação, mas o importante foi que me inspirou a pensar na trajetória das vidas. A vida das pessoas em geral que tem suas peculiaridades, mas que entram em conexão através dos aspectos essenciais, íntimos e comuns dos seres humanos.

Vidas que se entrelaçam por atitudes, comportamentos e decisões e que nem sempre estão próximas, nem ligadas, mas são como fios tecidos pelas aranhas que tem pequenos nódulos, pontos em comum, formando uma trama, uma rede mesmo não vendo as pegadas dos outros.

Aqui especificamente uma **trança** porque é a história de 3 mulheres que se recusam seguir o que lhes aparentemente está reservado e decidem lutar e transformar o caminho que se lhes apresenta. Três mulheres de mundos, cultura e formação diferentes, distantes, mas que no desenrolar da narrativa mostra o entrelaçamento que dá significado ao título *A Trança*. O que traz a memória a expressão de *Marshall Mc Lhuan* – **“Somos uma aldeia global”**.

Pensando na história do livro me levou a refletir sobre a vida pela ótica da doutrina kardecista ampliando a sua a dimensão quando nos traz a consciência da imortalidade” – essência espírita pelo desejo de continuar” – e dos seus propósitos em aprender, crescer, melhorar, desenvolver e também nos fundamenta a encarar a existência como um caminho, que devemos nos apropriar e, aprimorar não acreditando na predestinação e sim na construção – entre acertos e erros – da nossa trajetória.

A doutrina na sua frase máxima “nascer, morrer, e renascer ainda progredir continuamente, tal é a lei” imprime este saber não só em relação a outra encarnação, mas também nesta como coloca *Jaci* na sua crônica do livro *Caminhos da Liberdade*. Utilizando-a de forma simbólica na construção, reconstrução, reelaboração ou criação de novas ideias e posturas, maturado em realizações e crescimento.

Não só na esperança de reencarnar em uma vida melhor, mas de instalar esta situação a partir de cada jornada vivencial. Ser o agente de seu próprio processo com direcionamento consciente e a conquista da sua própria fortaleza interior.

Outro item que a leitura nos levou a reflexionar foi sobre o princípio da solidariedade no campo do bem. Baseado mais na relação influenciador – influenciado, onde uma ajuda pode advir de uma leitura, de uma palestra, uma postagem, um filme, um relato de vida uma pessoa que nos inspira, agita, traz um movimento interno, provocando pensamentos, ideias, que podem ser transformados em ações e mudanças.

Muitas vezes o autor não sabe o alcance da sua exposição. Mas lança com a intenção de ser uma proposta, um estudo, uma provocação, uma reflexão, uma descoberta e espera que com isto se crie uma conectividade que pode levar os indivíduos a um patamar de bem-estar ou não. Comunicar como forma de transformação social, mudar a forma de como percebe o mundo.

Podemos sim aprender com a experiência dos outros, quando os obstáculos e dificuldades são compartilhados assim como a superação destes e quanto isto pode guiar, servir de auxílio, de ajuda.

Por quê escrevo tudo isso? – Não só para apresentar este livro, mas para reforçar aos leitores que podemos ajudar e ser ajudados, aprendendo com a experiência do outro e que, quando estas são repartidas, podem se tornar mais leves de serem enfrentadas.

O Espiritismo poder levar sua mensagem, em vários meios de comunicação, fazendo diferença e interferência pois sua mensagem é edificante, transformadora, trazendo a cada um de nós muito material de reflexão e aprendizado mostrando acima de tudo a natureza espiritual do homem que segue para eternidade em busca de crescimento, progresso e evolução. Escrevendo quase que exclusivamente para espíritas que já devem ter um conhecimento dos pontos aqui apontados, no entanto, escrevo para compartilhar minha experiência de reflexões obtidas na leitura deste livro e que, com isto, servir como experiência que possa ser estendida e entendida como exercício ou incentivo a todos.

Para o espírita é importante que tenha a prática constante da reflexão que em seu percurso, aprenda, busque, explicações e respostas sobre as coisas e estas ajudem e incentivem o seu trajeto, a sua transformação sendo também de grande valor compartilhar seus pensamentos, ideias, atitudes e comportamentos formando assim uma conectividade. Trata-se de uma postura ativa – e corajosa – diante da vida.

ALEXANDRE MACHADO
alexandrecardia@terra.com.br

Abrindo a Mente

ABERTURA DE NÚMERO 400,
minha participação

O ABERTURA surge em abril de 1987, nos primeiros anos ter um artigo assinado no Jornal ABERTURA era muito difícil, o ABERTURA talvez fosse o canal mais importante de nossa corrente alternativa ao Espiritismo a Brasileira da FEB.

Tive um primeiro artigo publicado em fevereiro de 1989 no exemplar número 23 chamava-se “*A origem da vida*”, casualmente o ponto central de meu livro: **Uma breve história do Espírito**. A partir deste momento, deste *debut*, passei a escrever alguns artigos de cunho científico regularmente.

Em outubro de 1993, após um convite especial de *Jaci Régis*, passei a dividir a página 3 do jornal com *Jaci*, *Eugenio Lara* e *Roberto Rufo*, foi um momento importante onde passei a ter uma presença constante. Logo depois, *Jaci* instituiu um Conselho de Redação, onde participavam, além dele, *Roberto Rufo*, *Eugenio Lara* e modestamente este que aqui escreve.

Minha coluna, em 1993 foi inaugurada com um artigo chamado “*O Super homem não vem*”, era um artigo interessante, que diz muito com a minha característica, pessoas que lideram, são importantes, mas não são nada sem os que a acompanham e interagem com elas. O mote era que ninguém fotografava o dia seguinte ao “salvamento do Super homem”, ele quebrava paredes, provocava acidente de automóveis, queimava prédios e ninguém via o trabalho para arrumar tudo depois. A imprensa só focava no herói.

Acreditamos fortemente no trabalho em equipe e me sinto honrado em estar à frente deste jornal em 35% do seu tempo de vida, sendo redator de 143 dos 400 Aberturas editados. Um trabalho feito sempre em grupo.

Em 1997, meu velho, lá em Porto Alegre, editou um livro “familiar”, que posso chamar de meu primeiro livro. Meu pai, *Jorge Armando Severo Machado* era assinante e seguidamente citava em seu *Boletim do Lions Clube*, artigos do ABERTURA. Este livreto é composto exclusivamente por artigos meus do ABERTURA, selecionados por meu pai, entre 1993 e 1997.

Esta é minha **Breve história no ABERTURA**, feliz em trabalhar pela divulgação de um espiritismo livre pensador e progressivo. Espero que esta história perdure por muitos anos ainda.

Para Abrir mais a sua mente: Vá no site da CEPA e leia os Aberturas, disponíveis desde 2018.

<https://cepainternacional.org/site/pt/publicacoes>

Busque – Jornal Abertura.

Livros à Venda em nossa Livraria Virtual



Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis)	20,00
Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis).....	20,00
A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis)	20,00
Caminhos da Liberdade (Jaci Régis)	20,00
Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros).....	15,00
Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis)	15,00
Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado)	15,00
Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis)	12,00
Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis).....	12,00
Comportamento Espírita - Espanhol (Jaci Régis).....	12,00
Caderno Cultural Reencarnação (ICKS)	12,00
Caderno Cultural - Original & Ciro Pirondi (ICKS)	12,00
Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS)	12,00
Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado).....	12,00

OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA:



Dispomos de todas as **Obras Básicas** de Allan Kardec a exceção de Obras Póstumas, além disto temos o **Evangelho segundo o Espiritismo em francês** R\$ 14,00

OUTROS AUTORES E EDITORAS

Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira)	14,00
O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira).....	14,00
Criminalidade: Educar ou Punir (Jacira Jacinto da Silva)	14,00
O último véu (Henrique Régis).....	14,00
Espíritos que han partido (Alícia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol.....	14,00
Rival y Freud (Matias Quintana) espanhol	14,00

Os preços incluem o envio por Correio no território Nacional.
Solicite pelo Email: ickardecista1@terra.com.br.



Baixe aqui:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=245:amor-casamento-e-familia>



Baixe aqui:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=200:uma-breve-historia-do-espírito-alexandre-cardia-machado>



Baixe aqui:

<https://www.cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=223:novo-pensar-deus-homem-e-mundo>



RICARDO DE MORAIS NUNES

Utopias e Possibilidades

MINHA ATUAL VISÃO DE ESPIRITISMO



Após muitos anos dedicados ao estudo da filosofia espírita defendo um espiritismo que possua as características conceituais abaixo descritas. Acredito que tais características representam o espírito generoso, universalista e progressista de Allan Kardec, que desejava um espiritismo em conformidade com a evolução dos conhecimentos, da ciência, da filosofia, da ética. Enfim, um espiritismo que conseguisse extrapolar as fronteiras do século XIX e que tivesse capacidade de enfrentar a razão em todas as épocas da humanidade. Dessa forma, defendo um espiritismo:

Kardecista, porque tem como inspiração fundamental a obra de *Allan Kardec* a partir da publicação de *O Livro dos Espíritos* na França em meados do século XIX. O critério kardecista de bom senso, racionalidade e atenção aos fatos empíricos ainda nos é útil na contemporaneidade. Porém, apesar dessa justa valorização, Kardec deve ser considerado apenas como a primeira palavra no desenvolvimento da filosofia espírita e jamais a última. Se não devemos idolatrar *Kardec*, também não devemos diminuí-lo em sua real importância histórica na elaboração da filosofia espírita.

Laico, porque neutro em questões religiosas. Nesse sentido, entendo ser incorreto ligar o espiritismo a qualquer confissão religiosa seja ela qual for. Na concepção de *Allan Kardec*, o espiritismo deveria ser uma ponte entre a ciência e a religião e não mais uma religião. Defendo, portanto, um espiritismo que não se intitule como religião, mas que também não seja antirreligioso, pois é necessário reconhecer o papel das religiões no desenvolvimento da humanidade. O espiritismo que acredito é, portanto, uma filosofia espiritualista com abertura para a pesquisa científica do problema do espírito e pleno em consequências éticas e sociais.

Progressivo, no sentido de um espiritismo que consiga estabelecer diálogos com as ciências da natureza e com as ciências humanas. Nesse diálogo, o espiritismo tem o direito de oferecer sua visão de ser humano e de mundo, assentada fundamentalmente na ideia de um Espírito imortal que preexiste ao berço e sobrevive ao túmulo, que reencarna sucessivas vezes e que pode, enquanto desencarnado, se comunicar com o mundo terrestre através da mediunidade, mas também cabe ao espiritismo receber as contribuições efetivas das ciências ao seu fazer filosófico. O Espiritismo não é dogma inquestionável, mas sim proposta de conhecimento do elemento espiritual na natureza humana. Conhecimento que se aprimora no tempo com a contribuição de encarnados e desencarnados. A figura de Allan Kardec, sob essa perspec-

tiva, se distancia das dos profetas das religiões tradicionais estando mais próxima dos pesquisadores das ciências de todos os tempos. Kardec é um personagem da modernidade, um desbravador no campo de estudos das ciências do espírito, e alguém que propõe, juntamente com um grupo de habitantes de outra dimensão existencial, uma nova cosmovisão do ser humano e do mundo.

Progressista, porque as ideias de evolução e progresso dos indivíduos e das sociedades fazem parte essencial da filosofia espírita. O espiritismo não é uma filosofia intimista, alienada ou alienante, desconectada dos problemas do mundo. É uma filosofia que inspira a seus adeptos à transformação de si mesmos e da sociedade, com vistas a um mundo mais fraterno, amoroso, justo e livre para todos os seres humanos. O espiritismo não é um espiritualismo à moda medieval que solicita a renúncia ao mundo com vistas a alcançar o reino dos céus. O espiritismo valoriza as experiências terrenas que se dão através das reencarnações sucessivas como fatores necessários, indispensáveis, à evolução dos indivíduos e grupos sociais.

Humanista, porque tem como centralidade o ser humano. Para o espiritismo, o ser humano é fim e não meio. O ser humano é mais importante que o capital, que o dinheiro, que as coisas. Na visão espírita o ser é mais importante do que o ter sendo fundamental a distinção entre o necessário e o supérfluo em nossas vidas. Nas sociedades contemporâneas, de perfil capitalista, hedonista, e consumista que vivemos, mais do que nunca é necessário reafirmar o compromisso do espiritismo com o ser humano, com a vida, com a dignidade humana, independentemente de cor, sexo, gênero, posição social e econômica.

Livre-pensador, porque o espiritismo nasce comprometido com o livre debate de ideias. Não tem sentido qualquer tipo de censura nos ambientes espíritas, centros, federações, coletivos e associações diversas. Somente através da manifestação do livre pensamento chegaremos a melhores concepções sobre a vida e o mundo e, em especial, poderemos contribuir para o desenvolvimento do próprio espiritismo o qual demanda atualização permanente.

Ecológico, porque a preocupação com o meio ambiente se faz urgente à reflexão, aos estudos e ações dos espíritas de nosso tempo. Mais do que nunca tomamos consciência, neste início do século XXI, que os recursos do planeta Terra são finitos. As gerações futuras também devem ter o direito de reencarnar neste planeta com vistas a dar continuidade ao seu processo evolutivo. Para isso, o esclarecimento sobre as questões ecológicas e sobre a necessidade de preservação ambiental são as medidas necessárias com vistas a assegurar o futuro do planeta como escola evolutiva.

Estético, porque a arte é fundamental como alimento da alma. É necessário o desenvolvimento de uma arte espírita original, contemporânea, desligada de clichês medievais. Que seja crítica e nos faça pensar e que nos impulse para mais vida, mais amor, mais justiça, mais liberdade. Que compreenda as angústias humanas, e que seja, ao mesmo tempo, leve, plena de esperança e fé no futuro, apontando para os horizontes da superação e da felicidade individual e coletiva a partir dos grandes princípios da filosofia espírita.